

Amizade sólida



visita do presidente da Guiné-Bissau Umaro Sissoco Embaló a Cuba

Por Maria Josefina Arce

A visita do presidente da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló, a Cuba foi breve, mas intensa, em virtude da sólida amizade que une as duas nações.

O encontro entre o presidente cubano Miguel Diaz-Canel e o presidente Sissoco Embaló foi fraterno e ambos constataram o excelente estado das relações e o interesse em continuar fortalecendo as mesmas.

Sissoco Embaló insistiu em que seu país denunciará mais uma vez, na próxima Assembleia Geral da ONU, o genocida bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos faz sessenta anos contra o povo cubano.

Em março passado, ao visitar Havana, o presidente da Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau, Cipriano Cassama, também tinha condenado o bloqueio e destacou os históricos laços entre os dois povos, que datam da época das lutas pela independência da nação africana.

Desde que, em 1973, Cuba e a Guiné-Bissau estabeleceram relações diplomáticas, uma vasta cooperação se desenvolveu entre as duas nações, especialmente nas áreas de saúde e de educação.

Três anos depois seria assinado em Havana o Primeiro Convênio de Cooperação Técnico-Científica. o qual deu início às ações de cooperação na saúde.

Em novembro de 1986 se inaugurava, com o apoio de Cuba, a Escola de Medicina “Miguel Díaz Arguelles” dando passo à cooperação na área de saúde. Seis anos mais tarde, se formavam os primeiros médicos guineanos em seu próprio país.

Hoje, 34 profissionais da saúde cubanos estão trabalhando na Guiné-Bissau. Para lá de ajudar a melhorar os índices sanitários, contribuem para a formação de novos médicos.

Esses trabalhadores e seus colegas guineanos receberam o apoio da Brigada Henry Reeve no combate à Covid-19. Em meados de 2020, desembarcaram médicos, enfermeiras, técnicos de laboratório e de eletromedicina no país africano.

Têm sido décadas de uma amizade inabalável, alicerçada na fraterna relação entre o líder histórico da Revolução cubana, Fidel Castro, e o máximo dirigente do Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde, Amílcar Cabral.

A recente visita a Cuba do presidente da Guiné-Bissau reafirmou a irmandade e a vontade de ambos os governos de continuarem trabalhando unidos pelo bem-estar de seus povos.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/299035-amizade-solida>



Radio Habana Cuba